

Segundo a Fenaprevi, saldo entre o valor arrecadado menos o resgatado soma R\$ 4,8 bilhões

De acordo com a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - Fenaprevi, o mercado de planos de previdência privada aberta demonstrou que o resultado dos depósitos realizados em janeiro deste ano foi de R\$ 16,5 bilhões, alta de 18,6% em relação ao mesmo mês em 2023. Comparativamente ao apresentado em anos anteriores, o resultado é o mais alto da série histórica (iniciada em 2013) para janeiro, mesmo considerando a inflação no período.

Quando descontados os resgates do total captado em janeiro (que somaram R\$ 11,7 bilhões), a captação líquida é de R\$ 4,8 bilhões, valor 187,8% maior do que o observado no mesmo mês do ano passado. Já no acumulado dos últimos 12 meses, a captação líquida registra crescimento de 36,5% e a arrecadação total subiu 9,0%.

Ao mesmo tempo, os ativos em previdência privada já superaram os R\$ 1,4 trilhão, o equivalente a, aproximadamente, 13% do PIB.

Planos VGBL são os favoritos

O levantamento da Fenaprevi também detalha o tipo de contratação do plano de previdência. Do total de 14 milhões de planos de caráter previdenciário existentes no país, a grande maioria (62%) são VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), responsáveis pela arrecadação de R\$ 15,4 bilhões, ou seja, 92,9% do total de prêmios e contribuições de janeiro de 2024.

Já o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) é a modalidade escolhida em 22% dos planos de previdência, somando R\$ 900 milhões arrecadados e alta de 18,5% em relação a janeiro de 2023, o equivalente a 5,6% do total captado no mês. Os demais planos contratados foram os Tradicionais (16%), com arrecadação de R\$ 200 milhões.

Opção de mais de 11 milhões de pessoas

Também em janeiro, cerca de 11,1 milhões de pessoas possuíam um plano de previdência privada aberta. Desses, 8,9 milhões dos participantes (como são chamados os titulares) eram da modalidade individual e os demais da coletiva. O resultado revela ainda que a previdência vem sendo a opção de investimento de mais de 9% da população adulta do país.

Em números gerais, dos cerca de 14 milhões de planos de previdência no país, apenas 54 mil estão na fase de recebimento do benefício. O que, para a Fenaprevi, revela o quão jovem ainda é o setor e o potencial de crescimento que possui.

Fonte: FSB, em 21.03.2024